



Inflação de setembro tem alta de 0,26% e atinge 3,50% ao ano

Indústria de SP cresce 3% e tem melhor desempenho em nove meses

Página 2

Endividamento de famílias chega a 77,4% em setembro

Página 3

Feriado prolongado tem mudança no tempo na capital

De acordo com previsão do Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas - CGE da Prefeitura de São Paulo, órgão ligado à Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB), o tempo muda no feriado prolongado de Nossa Senhora da Aparecida.

“Uma nova frente fria deve trazer os temporais de volta para a Grande São Paulo na segunda metade da semana”, comenta Michael Pantera, meteorologista do CGE da Prefeitura de São Paulo.

A quinta-feira (12), feriado de Nossa Senhora de Aparecida, ainda deve começar com sol e temperaturas em elevação. Os termômetros variam entre mínimas de 18°C e máximas que podem chegar aos 30°C. “No decorrer da tarde o tempo muda com a aproximação de uma frente fria, o que deve provocar chuvas na forma de pancadas”, explica Pantera. “Há condições para pontos de até forte intensidade com raios e rajadas de vento, o que eleva o potencial para a ocorrência de inundações e queda de árvores”, alerta o meteorologista da Prefeitura de São Paulo.

Na sexta-feira (13) a propagação do sistema frontal pelo oceano deixa o tempo nublado e chuvoso desde a madrugada. A nebulosidade impede a elevação significativa das temperaturas, com máximas que não devem superar os 20°C. Os ventos passam a soprar de sul e sudeste e as temperaturas entram em declínio, com mínimas de 15°C previstas para o período da noite. “A continuidade das chuvas mantém elevado o risco para formação de alagamentos e deslizamentos de terra”, explica Pantera, meteorologista do CGE da Prefeitura de São Paulo.

No fim de semana o tempo melhora e o sol retorna entre nuvens, o que favorece a gradativa elevação das temperaturas, entretanto ainda há condições para chuvas isoladas, principalmente na madrugada de sábado e no final do domingo. No sábado (14) a mínima prevista é de 15°C e a máxima chega aos 22°C. Já no domingo (15) a mínima é de 16°C e a máxima marca 26°C.

A próxima semana ainda deve começar com sol entre nuvens, e termômetros variando entre mínimas de 18°C e máximas de 30°C, com chuvas na forma de pancadas que devem se concentrar no final das tardes.

“A partir da quarta-feira (18), na segunda metade da próxima semana, uma nova frente fria traz chuvas mais contínuas e novo declínio das temperaturas, que devem variar entre mínimas de 16°C e máximas de 22°C”, finaliza o meteorologista do CGE da Prefeitura de São Paulo, Michael Pantera.

Teto de juros do consignado do INSS cairá para 1,84% ao mês



Foto/Marcello Casal Jr/ABR/Arquivo

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pagarão menos nas futuras operações de crédito consignado. Por 14 votos a 1, o Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) aprovou na quarta-feira (11) o novo limite de juros de 1,84% ao mês para essas operações.

O novo teto é 0,07 ponto percentual menor que o antigo limite, de 1,91% ao mês, nível que vigorava desde agosto. O teto dos juros para o cartão de crédito consignado caiu de 2,83% para 2,73% ao mês. Página 6

A inflação de setembro ficou em 0,26%. O percentual é 0,03 ponto percentual (pp) acima da taxa de agosto, que teve alta de 0,23%. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou a pesquisa na quarta-feira (11), no Rio de Janeiro, o aumento de 2,80% da gasolina pressionou o resultado.

Esse subitem é o de maior contribuição individual (0,14 pp) no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país.

A inflação acumulada este ano atingiu 3,50%. Nos últimos 12 meses, ela está em 5,19%, ficando acima dos 4,61% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em setembro de 2022, a variação havia sido de -0,29%.

Segundo o gerente do

IPCA, André Almeida, com essa alta, a gasolina contribuiu de maneira importante para o resultado de setembro. Diante desse desempenho, entre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados, o setor de transportes foi o que apresentou o maior impacto positivo (0,29 pp) e a maior variação (1,40%). No mesmo grupo, houve ainda destaque para o subitem passagens aéreas, segunda maior variação mensal (13,47%) e segundo maior impacto (0,07 pp) no total do IPCA, após recuo de 11,69% em agosto.

O item combustíveis - também incluído no grupamento de transportes e onde o subitem gasolina está inserido - avançou 2,70%, após a alta nos preços do óleo diesel (10,11%) e do gás veicular (0,66%) e a queda no etanol (-0,62%). Página 3

Lula e presidente dos Emirados Árabes conversam sobre Oriente Médio

Página 6

Da vida nas ruas para Repúblicas da rede socioassistencial: 115 pessoas conseguiram emprego e moradia em 2023

Página 2

Esporte

Pipo Derani prevê final emocionante nas 10H de Petit Le Mans

O brasileiro Pipo Derani completa nesta quinta-feira (12) 30 anos e prepare-se para mais um importante capítulo em sua história no automobilismo mundial.

Campeão do IMSA Weather-Tech SportsCar Championship em 2021, campeão Norte-americano de Endurance em 2019, tetracampeão das 12 Horas de Sebring e vencedor das 24 Horas de Daytona, o piloto paulista já tem o seu nome gravado na história da tradicional 10 Horas de Petit Le Mans, em Road Atlanta.

A prova será realizada neste sábado (14) e Derani dividirá o #31 Whelen Engineering Cadillac V-Series.R com os companheiros Alexander Sims e Jack Aitken, que ao lado

do brasileiro conquistaram em março as 12 Horas de Sebring.

A final promete ser emocionante, com os ponteiros separados por poucos pontos de diferença e quatro montadoras na briga pelo primeiro título da era dos carros GTP. Depois de um ano de muito esforço e altos e baixos para a maioria das equipes, um desfecho assim era tudo o que os fãs da categoria esperavam.

Derani e Sims lideram no geral e, ao lado de Aitken (companheiro da dupla nas provas longas), também estão à frente do Norte-americano de Endurance.

Além da vitória em Sebring, Derani também conquistou mais dois pódios na temporada 2023 e registrou duas poles. No traçado de Road Atlanta, Pipo foi o segundo colocado nos dois últimos anos e também em 2016. A única vitória na prova até aqui



Foto: Brian Cream

Brasileiro também lidera o Campeonato Norte-americano de Endurance

aconteceu em 2019. Em 2021, a pista de 4 km e 12 curvas também foi o palco do primeiro título do brasileiro, na época ao lado do compatriota Felipe Nasr.

“2023 tem sido uma temporada maluca para todos. Sendo bem honesto, foi a inconsistên-

cia que fez com que estivéssemos separados por cinco pontos uns dos outros. Acredito que o IMSA e os fãs não poderiam ter perdido mais nesta nova era dos carros GTP”, lembrou Derani.

“Há tantas coisas que podem acontecer durante 10 horas de

uma corrida, especialmente com esses carros, que são tão complexos. Você tem de focar nas 10 horas de corrida antes de pensar no campeonato, então, será algo muito excitante. Ainda tem o campeonato de endurance, que também estamos liderando. Será uma grande briga até o final. Com essa diferença tão pequena, precisamos focar em estar à frente. Não tem outro plano ou matemática”, afirmou.

Nesta quinta-feira, os pilotos já vão para a pista para os treinos livres. A definição do grid acontecerá na sexta, a partir das 16h20 (de Brasília). No sábado, a corrida terá sua largada às 12h40 (de Brasília). A tomada e toda a prova poderão ser acompanhadas ao vivo pelo aplicativo do IMSA ou pelo site <https://www.imsa.com/tv/>.

Brasileiro de Kart

Com disputas no Rio Grande do Sul, nível nacional se equivale ao Mundial

O kartismo brasileiro já foi muito defasado em tecnologia e competitividade em relação aos principais centros do esporte, como Itália, Inglaterra e França. Os pilotos brasileiros tinham poucas chances no campeonato mundial em virtude dos equipamentos fabricados aqui e o tipo e nível de disputas em nossos certames regionais e nacionais. No entanto, a pole position de Gabriel Gomes em 2021, o título de Matheus Morgado no ano passado, e a liderança e velocidade de Gomes na final desta temporada, em que deixou de conquistar na semana passada o segundo título Mundial con-

secutivo para o Brasil por ser atingido por um concorrente estabulado, mostra que estamos no caminho certo. E isto pode ser conferido no 58º Campeonato Brasileiro de Kart, que oficialmente teve início na quarta-feira, no Circuito Internacional Techspeed, em Nova Santa Rita, a 25 quilômetros de Porto Alegre (RS), com a tomada de tempos para a formação do grid de 16 categorias.

“Aqui o buraco é mais embaixo, mesmo participando do principal campeonato regional que tem (Copa São Paulo Light) e de outro muito forte também e com grid bem grande”, explica o estreador no Brasileiro, Miguel

Silva (Duvale Distribuidora de Petróleo e Álcool/SOS Bike Móvel), líder da classe Rookie da F-4 Júnior na V11 Aldeia Cup. “Aqui eu acho bem mais legal e forte comparado com a Copa do Brasil. Na minha categoria são 34 pilotos de vários Estados do Brasil, e muitos correndo com apoio de até cinco fábricas diferentes”, conta o garoto de 12 anos de idade, que nesta semana está completando o seu primeiro ano de experiência no kartismo.

Inscrito na categoria F-4 Júnior, Miguel Silva vai largar para a primeira bateria classificatória, nesta quinta-feira, da décima fila, com um Techspeed da Dai Motorsport. “O kart está muito bom,

certamos nos cinco treinos livres desta semana. A surpresa foi a chuva na hora da tomada de tempos. Espero fazer uma largada boa e ter um bom ritmo nas baterias classificatórias, para chegar bem posicionado para a Final no sábado (14/10)”, completou o representante da Duvale Distribuidora de Petróleo e Álcool/SOS Bike Móvel.

O certame nacional é composto de duas baterias classificatórias de 13 voltas na quinta-fei-

ra no traçado de 1.500 metros, a Pré-final com 15 voltas na sexta-feira, e a Final no sábado, com 17 voltas. Todas as atividades podem ser acompanhadas ao vivo pelo canal do Youtube <https://www.youtube.com/CBABRKart>. As finais no sábado (14) serão transmitidas pelo SporTV, a partir das 14h. A cronometragem em tempo real pode ser acompanhada por www.cronoel.com.br e nos aplicativos racemonitor, mylaps e racehero.

Estado de São Paulo tem 18 mil vagas de emprego

Indústria de SP cresce 3% e tem melhor desempenho em nove meses

A produção industrial no Estado de São Paulo teve seu melhor desempenho em nove meses. Em agosto, na comparação com julho, a variação foi de 3%, melhor desempenho registrado desde novembro do ano passado, quando registrou 4,6%. Os números foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na terça-feira (10).

O Estado de São Paulo responde por 33% da produção industrial do país. Esse avanço em agosto exerceu a maior influência positiva sobre o re-

sultado nacional (0,4%).

Esse aumento teve influência dos setores de produtos químicos, alimentícios e de veículos, segundo o IBGE.

O instituto pesquisa 15 regiões – nove delas tiveram desempenho positivo e seis ficaram no terreno negativo.

Na comparação com agosto de 2022, o Estado de São Paulo teve variação de 0,9%, acima do desempenho nacional, de 0,5%. O resultado foi puxado por produtos alimentícios, coque, produtos derivados do petróleo e biocombustível e produtos têxteis.

O Estado de SP tem atualmente 18 mil vagas disponíveis pelos Postos de Atendimento ao Trabalhador – os PATs, da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico.

São 8.753 vagas na capital paulista e na Grande São Paulo. Já no interior, 8.666 vagas disponíveis, e no litoral, 758. Além da região metropolitana de SP, destacam-se

as regiões administrativas de Campinas, com 3.423 vagas; e a de Sorocaba, com 1.496.

Elas são seguidas pelas regiões do Vale do Paraíba, que tem 802 vagas disponíveis; pela região de Araçatuba, com 754; e Araraquara, com 610 postos abertos.

Ao todo, são mais de 500 profissões com vagas disponí-

veis. As ocupações com o maior número de postos abertos são as de Auxiliar de Logística, Operador de Telemarketing Receptivo, Vigilante, Atendente de Lanchonete e Alimentador de Linha de Produção.

Os números são atualizados diariamente pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico. Além das vagas, os PATs também

oferecem atendimento e serviços gratuitos para trabalhadores, como a habilitação ao Seguro-Desemprego e a emissão da Carteira de Trabalho.

Para mais informações, você pode acessar o Portal do Governo de São Paulo, procurar o Posto de Atendimento ao Trabalhador mais próximo de você ou a prefeitura do seu município.

Líder nacional, o Estado de SP é responsável por 26% da banana produzida no Brasil

O Estado de São Paulo é responsável por quase um terço da banana produzida no Brasil. A previsão é de que o estado produza mais de um milhão de toneladas do produto na atual safra, segundo dados do Instituto de Economia Agrícola, órgão vinculado à Secretaria da Agricultura e Abastecimento. São quase dois mil campos de futebol de área plantada da fruta no estado.

A produção paulista ajuda a manter o Brasil entre os principais produtores de banana do mundo. Na safra de 2021 e 2022, o país produziu cerca de 7 milhões de toneladas, de acordo

com dados do IBGE, ficando atrás somente da Índia, China e Indonésia.

O maior polo produtor do segmento no estado é o Vale do Ribeira. Entre as principais variedades da fruta produzidas, estão a prata, nanica, maçã, ouro e terra.

A região também se destaca pela produtividade: enquanto a média nacional é de 14 toneladas de banana produzidas por hectare, a do Vale do Ribeira é de 22, segundo a Secretaria da Agricultura e Abastecimento.

Ainda assim, pesquisas desenvolvidas pela Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios

mostram que, utilizando técnicas de manejo da cultura, é possível elevar a produtividade dos bananais, como explica o pesquisador Edson Nomura, da agência regional de Pariquera-Açu: “Na parte da nutrição estamos pesquisando o uso de composto orgânico avaliando seus efeitos nos atributos químicos, físicos e biológicos dos solos, sendo avaliadas as atividades enzimáticas e identificando quais são os microrganismos responsáveis por isso”.

Em outras frentes, o estado também investe em pesquisas que promovem o melhoramen-

to genético e o controle de doenças e pragas, as chamadas medidas fitossanitárias. Em maio deste ano, por exemplo, a Secretaria de Agricultura criou o Programa Estadual de Fitossanidade da Cultura da Banana, com o objetivo de definir as ações de defesa sanitária voltadas à cultura.

Entre as medidas previstas no programa, estão o cadastro de todas as unidades comerciais de banana no estado, ações de redução de disseminação e prevenção de pragas e adoção de protocolos para garantir a rastreabilidade e a qualidade do produto.



CESAR NETO
www.cesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Vereadores e vereadoras foram crianças. Jesus (o Cristo) ensinou: “Não as impeçam de vir a mim, pois o Reino dos Céus (na Terra) pertence aos que são semelhantes a crianças (humildes)” ...

PREFEITURA (São Paulo)

Prefeito Ricardo Nunes - sem vice - foi criança. Jesus (o Cristo) ensinou: “Não as impeçam de vir a mim, pois o Reino dos Céus (na Terra) pertence aos que são semelhantes a crianças (na humildade)” ...

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Deputados e deputadas foram crianças. Jesus (o Cristo) ensinou: “Não as impeçam de vir a mim, pois o Reino dos Céus (na Terra) pertence aos que são semelhantes a crianças (na humildade)” ...

GOVERNO (São Paulo)

Governador Tarcísio Freitas e o vice Felício Ramuth foram criança. Jesus (o Cristo) ensinou: “Não as impeçam de vir a mim, pois o Reino dos Céus (na Terra) pertence aos que são semelhantes a crianças (na humildade)” ...

CONGRESSO (Brasil)

Senadores, senadoras, deputados e deputadas foram crianças. Jesus (o Cristo) ensinou: “Não as impeçam de vir a mim, pois o Reino dos Céus (na Terra) pertence aos que são semelhantes a crianças (na humildade)” ...

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Presidente Lula da Silva e o vice Geraldo Alckmin foram crianças. Jesus (o Cristo) ensinou: “Não as impeçam de vir a mim, pois o Reino dos Céus (na Terra) pertence aos que são semelhantes a crianças (na humildade)” ...

HISTÓRIAS

O advogado JOSÉ TEIXEIRA CHAVES, que foi uma criança feliz (em Goiás) completa - em São Paulo, aonde está desde 1960 - seus 98 anos de idade neste 12 outubro 2023. Continua sendo exemplo da humildade (que o Cristo ...

(São Paulo)

... Jesus ensinou (via Literatura Bíblica). Além de ter honrado a Advocacia (no Escritório da família Menin), JOSÉ TEIXEIRA CHAVES se mantém um homem íntegro à sua Inteligência Espiritual, com Saúde e com a Paz ...

ANO 31

O jornalista Cesar Neto é editor da coluna [diária] de política - **cesarneto.com** - na imprensa (Brasil), desde 1993. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara São Paulo) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia SP), por ter se tornado “referência das liberdades possíveis”

cesar@cesarneto.com

À espera de 250 mil visitantes, Aparecida deve receber mais de 10% de turistas

Principal destino do turismo religioso de São Paulo e um dos mais procurados por fiéis na América Latina, o município de Aparecida deve receber mais de 10% dos viajantes que visitam o território paulista no feriado prolongado da Padroeira do Brasil. De quinta (12) a domingo (15), o Governo de SP projeta que as viagens aos 645 municípios paulistas vão atrair 2,3 milhões de pessoas e movimentar mais de R\$ 4 bilhões.

De acordo com a Secretaria de Turismo e Viagens, as romarias e celebrações católicas em homenagem a Nossa Senhora

Aparecida devem levar cerca de 250 mil pessoas à cidade de Aparecida, no Vale do Paraíba. O município abriga o Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, maior templo católico do Brasil e a maior igreja do mundo em celebração a Maria.

O levantamento é do Centro de Inteligência da Economia do Turismo, ligado à pasta estadual. A ocupação média dos meios de hospedagem está em 72%, e a procura pelas 11 cidades que integram a Região da Fé será ainda superior, chegando a 78%. O circuito reúne destinos nos municí-

pios de Aparecida, Cachoeira Paulista, Canas, Cunha, Guaratinguetá, Lagoinha, Lorena, Piquete, Potim, Tremembé e Roseira.

Outro destaque é o Caminho da Fé, rota que reúne mais de 50 cidades paulistas. Uma delas é o município de Águas da Prata, próximo à divisa com o sul de Minas Gerais e que também é conhecida pelo ecoturismo e belezas naturais. Lá, a ocupação hoteleira deve chegar a 95% de ocupação durante o feriado.

Cidades que oferecem atrações para viagens em família, como Brotas e Olímpia, e os municípios do Distrito Turísti-

co de Serra Azul – Itupeva, Louveira, Jundiá e Vinhedo – também esperam ocupação hoteleira alta, estimada em 81%. A situação deve se repetir em cidades do interior e litoral com programação especial para o feriado, como Barretos e Santos.

Consolidado como o maior mercado de viajantes do Brasil, o turismo de São Paulo deve encerrar 2023 com R\$ 276,5 bilhões em movimentação financeira, o melhor resultado nos últimos cinco anos. O setor é responsável por 9,2% do PIB paulista e pela criação de 33 mil empregos no estado neste ano.

Da vida nas ruas para Repúblicas da rede socioassistencial: 115 pessoas conseguiram emprego e moradia em 2023

A rede socioassistencial da Prefeitura de São Paulo busca, diariamente, desenhar um horizonte de esperança para aqueles que querem deixar a situação de vulnerabilidade social e sonham em reconstruir sua vida fora dos serviços de acolhimento. Para isso, entre as 25 mil vagas para acolhimento de pessoas em situação de rua, estão 17 Repúblicas onde vivem pessoas em situação de rua que estejam em um processo de construção de autonomia para a saída qualificada da rede socioassistencial.

Somente em 2023, as Repúblicas da rede de acolhimento da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) intermediaram 115 saídas qualificadas.

As Repúblicas oferecem acolhimento provisório sob o sistema de coesão. Os moradores são orientados a distribuir entre si a organização compartilhada da casa, além de ter a independência para organizar seus pertences e cozinhar a própria comida.

Nesses serviços, a palavra “acolhimento” vai muito além de apenas fornecer moradia. Os profissionais buscam diariamente auxiliar os atendidos com trabalho, família, resolução de conflitos e, principalmente, supor-

te emocional. A República São Lázaro I, localizada no Aricanduva, zona leste, é um grande exemplo disso.

O carpinteiro José Fernando dos Santos, de 62 anos, está há mais de um ano no serviço e contou que, além do atendimento, a boa relação com a equipe socioassistencial colabora para que o convívio diário seja ainda mais leve. “Percebo que eles querem o melhor para a gente. O psicólogo e a assistente social sempre nos aconselham em questões de trabalho, em como administrar nosso dinheiro. Sinto que tudo que fazem é sempre pensando no nosso bem-estar”, disse.

Para Neli da Silva, gerente do serviço, apoiá-los é uma forma de ajudar a superar desafios. “Nós prestamos todo o auxílio necessário e os acompanhamos até mesmo quando saem daqui. Mesmo que alguém deixe o serviço, mantemos sempre o contato, porque não podemos abandonar quem passou tanto tempo conosco. É um vínculo extremamente importante, ainda mais para quem não tem a família perto”, contou.

Além do atendimento diário, os orientadores socioeducativos da República São Lázaro I se dedicam a promover a inclusão. O serviço costuma atender pes-

soas de diversas nacionalidades e culturas. Com isso, os moradores mais antigos recebem orientações para tornar o ambiente cada vez mais acolhedor para quem deixa seus países e seus costumes.

Luiz Castro Peres, de 39 anos, era artista de rua na Venezuela e se mudou para o Brasil em busca de oportunidades de estudos. Ele foi acolhido pela República há três meses e, desde então, sonha em conquistar sua autonomia para constituir uma família. “Desde que cheguei, almejo muito um bom emprego, algo que eu goste. Também penso que seria um presente da vida poder me casar, ter filhos. As pessoas pensam apenas em trabalho e dinheiro e se esquecem de como é bom ter alguém para dividir a vida. Para mim, a felicidade está dentro de nós e nas pessoas que amamos, não nas coisas materiais”, finalizou.

Saídas qualificadas

As saídas qualificadas ocorrem quando um acolhido adquire a capacidade para viver de forma independente, sem o suporte ou supervisão da rede socioassistencial. Nas Repúblicas, das 115 saídas qualificadas contabilizadas de janeiro até o dia 9 de outubro deste ano, 91 foram saídas para mo-

radia autônoma. Severino Ramos, de 41 anos, partiu para sua moradia autônoma há um ano, depois de ter vivido 10 anos em situação de rua. Hoje ele trabalha e está concluindo um curso técnico de enfermagem.

“Graças ao trabalho multiprofissional da República São Lázaro I e de todas as pessoas que atuam no serviço, estou na minha casa. Assim como uma fênix, eu ressurgi das cinzas. O serviço me deu essa oportunidade, e eu sou muito grato pela dedicação da equipe”, contou, com um sorriso largo no rosto.

Rede socioassistencial Os encaminhamentos para as Repúblicas são feitos pelos Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua (Centro POP), Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS).

Esses equipamentos podem ser voltados para o atendimento específico a homens ou mulheres e adultos ou jovens de 17 a 21 anos. Atualmente, 390 vagas de acolhimento são disponibilizadas para as Repúblicas. Os atendidos podem permanecer nos serviços por até dois anos, período que pode ser estendido conforme a avaliação da equipe.

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar
CEP: 01332-030
Fone: 3258-1822
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

Inflação de setembro tem alta de 0,26% e atinge 3,50% ao ano

A inflação de setembro ficou em 0,26%. O percentual é 0,03 ponto percentual (pp) acima da taxa de agosto, que teve alta de 0,23%. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou a pesquisa na quarta-feira (11), no Rio de Janeiro, o aumento de 2,80% da gasolina pressionou o resultado.

Esse subitem é o de maior contribuição individual (0,14 pp) no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país.

A inflação acumulada este ano atingiu 3,50%. Nos últimos 12 meses, ela está em 5,19%, ficando acima dos 4,61% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em setembro de 2022, a variação havia sido de -0,29%.

Segundo o gerente do IPCA, André Almeida, com essa alta, a gasolina contribuiu de maneira importante para o resultado de setembro. Diante desse desem-

penho, entre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados, o setor de transportes foi o que apresentou o maior impacto positivo (0,29 pp) e a maior variação (1,40%). No mesmo grupo, houve ainda destaque para o subitem passagens aéreas, segunda maior variação mensal (13,47%) e segundo maior impacto (0,07 pp) no total do IPCA, após recuo de 11,69% em agosto.

O item combustíveis - também incluído no grupamento de transportes e onde o subitem gasolina está inserido - avançou 2,70%, após a alta nos preços do óleo diesel (10,11%) e do gás veicular (0,66%) e a queda no etanol (-0,62%). O aumento de 0,42%, em ônibus intermunicipal foi influenciado pelo reajuste de 12,90% aplicado em Salvador (2,62%) a partir de 10 de agosto.

Com crescimento de 0,47% nos preços de setembro em relação a agosto, o grupo de habi-

tação foi outro que pressionou o indicador. A energia elétrica residencial - a maior contribuição do grupo com (0,04 pp) - apresentou elevação de 0,99%.

“Influência de reajustes tarifários aplicados em três áreas de abrangência da pesquisa”, disse o gerente do IPCA, acrescentando os impactos das revisões em São Luís (10,74%), com reajuste de 10,43% com vigência a partir de 28 de agosto; em Belém (3,00%), com aumento de 9,40% válido a partir de 15 de agosto; e em Vitória (0,65%), onde o reajuste de 3,20% vigorou a partir de 7 de agosto.

Também na habitação, houve destaque para a alta da taxa de água e esgoto (0,02%), com reajustes em duas áreas pesquisadas pelo IPCA: de 5,02% em Brasília (0,45%), a partir de 1º de agosto, e de 1,37% em Vitória (0,13%), a partir de 1º de agosto.

Em sentido oposto, o gás encanado teve queda de 0,10%. O resultado foi influenciado pelas

reduções tarifárias em duas capitais: Curitiba (-0,42%), com redução de 2,23% a partir de 4 de agosto, e no Rio de Janeiro (-0,14%), com redução média de 1,70% a partir de 1º de agosto.

O grupo de alimentação e bebidas contribuiu para aliviar a pressão no índice de setembro. “É o grupo de maior peso no IPCA e teve deflação pelo quarto mês consecutivo, mantendo trajetória de queda no preço dos alimentos principalmente para consumo no domicílio”, explicou André Almeida.

A deflação de 0,71% do grupo alimentação, contribuiu com redução de 0,15 pp para a taxa do mês. “Os preços da alimentação no domicílio recuaram 1,02%, com destaque para batata-inglesa (-10,41%), cebola (-8,08%), ovo de galinha (-4,96%), leite longa vida (-4,06%) e carnes (-2,10%). Já o arroz (3,20%) e o tomate (2,89%) subiram de preço”, informou o IBGE.

Apesar da alta de 0,12% na alimentação fora do domicílio, o percentual representa desaceleração frente ao resultado de agosto, que naquele mês ficou em 0,22%. “O grupo ainda teve altas em refeição (0,13%) e lanche (0,09%), também menos intensas do que as do mês anterior (de 0,18% e 0,30%, respectivamente)”, completou o IBGE.

A única queda entre os índices regionais foi verificada em Goiânia (-0,11%), causada pela deflação da energia elétrica residencial (-2,97%). A maior variação foi em São Luís (0,50%),

onde o indicador foi pressionado pelas altas dos preços da energia elétrica residencial (10,74%) e do arroz (4,09%).

De acordo com o IBGE, o IPCA é calculado com base nos rendimentos das famílias entre um a 40 salários mínimos, residentes nas regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju. (Agência Brasil)

INPC registra alta de 0,11% em setembro

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a variação nacional da cesta de compras de famílias com renda de até cinco salários mínimos, avançou 0,11% em setembro. O resultado está abaixo da variação registrada em agosto, quando ficou em 0,20%. No acumulado do ano, o indicador atingiu 2,91%. Nos últimos 12 meses, o índice soma alta de 4,51%, enquanto nos 12 meses imediatamente anteriores tinha acumulado 4,06%. Em setembro de 2022, a taxa apresentou queda de 0,32%.

De acordo com o IBGE, que divulgou os dados do indicador na quarta-feira (11), depois de recuarem 0,91% em agosto, os preços dos produtos alimentícios caíram 0,74% em setembro. O movimento é contrário ao dos preços dos produtos não alimentícios, que tiveram alta de 0,38%, mas ainda assim,

menor do que no mês anterior, quando subiram 0,56%.

Regiões

Cinco áreas dos índices regionais apresentaram queda em setembro. Goiânia teve o menor resultado (-0,28%), em consequência da queda de 2,97% na energia elétrica residencial. A maior variação ficou com Rio Branco (0,53%), influenciada pela alta da gasolina (3,60%).

INPC

As famílias com rendimentos de um a cinco salários mínimos, que servem de base para o cálculo do INPC, são residentes nas regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju. (Agência Brasil)

Endividamento de famílias chega a 77,4% em setembro

A proporção de famílias endividadas no país permaneceu em 77,4% em setembro, mesmo resultado de agosto, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O número representa o volume de endividados mais baixo desde junho de 2022. Para a entidade, o resultado indica uma tendência de estabilidade.

O resultado mostra que se manteve estável nível de famílias que declararam ter dívidas a vencer em cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado, prestação de carro ou de casa.

Apesar disso, a análise das faixas de renda indica aumento de 0,3 ponto percentual (p.p.) de endividados entre os consumidores de renda mais baixa entre as famílias que recebem até três salários mínimos na comparação a setembro de 2022.

Segundo a CNC, o comportamento, indica “desafios persistentes nesse segmento”. A entidade destacou que essas famílias terão seus CPFs desnegativados a partir deste mês, por causa do programa Desenrola, do governo federal.

“O endividamento, por si só,

não é sinônimo de problema financeiro, a não ser que esteja atrelado à inadimplência, que também está em alta na faixa de renda mais baixa, com 38,6% desses consumidores admitindo ter dívidas atrasadas”, diz a entidade. Segundo a CNC, o nível representa alta de 0,7 p.p. no mês. É o mesmo percentual de setembro do ano passado e o nível mais alto desde novembro de 2022.

A pesquisa mostrou ainda que 18,3% desses consumidores afirmam não ter condições de pagar suas dívidas de meses anteriores. O percentual é o maior da série histórica deste indicador.

Estabilidade geral

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, avaliou que a estabilidade geral no endividamento das famílias no país é importante para a construção de um cenário econômico favorável, mas é preocupante o aumento do índice nas faixas de renda mais baixa e ainda com a tendência de aumento da inadimplência dessas famílias.

Para o presidente, os juros elevados do cartão de crédito permanecem como desafio nesta que é a principal modalidade de endividamento do brasileiro e imprescindível para o comércio

e os serviços.

“Uma pesquisa inédita da CNC revelou que 90% do varejo tem suas receitas provenientes de compras parceladas sem juros no cartão de crédito, pelo menos parcialmente, o que evidencia também a inclusão das pessoas de renda média e baixa no mercado de consumo”, afirmou, em texto divulgado pela entidade.

Tadros defendeu a necessidade de manutenção do parcelamento sem juros, “sem intervenção nas condições de mercado, além da racionalização da taxa de juros do rotativo”.

Cartão de crédito

Entre os endividados, 86,2% do total tem contas a pagar com o cartão de crédito, que ainda é a modalidade predominante. O percentual significa um aumento em relação a setembro de 2022, quando avançou 0,6 pontos percentuais.

A Peic mostrou também que os juros do rotativo do cartão alcançaram níveis alarmantes, com a média de 445,7% ao ano. É a maior alta entre todas as modalidades de dívida. Dados do Banco Central indicam uma elevação na concessão de crédito no cartão em relação a agosto de 2022. A evolução é de 10% nos pagamentos à vista e de 28%

no parcelado.

Nos consumidores de renda média e baixa, o endividamento no cartão de crédito teve alta de 0,3 p.p. na comparação com setembro de 2022, mas entre os de renda alta caiu 0,3 p.p.. “No mês, no entanto, o uso do cartão implicou alta do volume de endividados em todos os grupos de rendimento”, disse a economista da CNC responsável pela Peic, Izis Ferreira.

No ano, houve diferenças no uso desse tipo de pagamento. Enquanto entre os homens subiu 1,5 p.p., entre as mulheres caiu 0,5 p.p.. “Elas, por sua vez, afirmam optar por dívidas no consignado, uma modalidade com taxas de juros mais baixas, e buscando alternativas fora das linhas de crédito tradicionais”, contou a economista.

Tanto homens (2,3 p.p.), como mulheres (1,8 p.p.), conseguiram diminuir o endividamento anual. No entanto, no mês, a proporção de homens endividados teve leve recuo (0,1 p.p.), e a das mulheres se manteve estável, em 79,1%. “Em termos de dificuldades em quitar dívidas, um número ligeiramente maior de mulheres (30,6%) relata enfrentar problemas em relação aos homens (29,6%)”, concluiu a CNC. (Agência Brasil)

Invest Paraná conquista certificado pela boa gestão na emissão de carbono

A Invest Paraná, agência de captação e promoção de investimentos do Governo do Estado, conquistou o selo prata do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG), ferramenta que calcula a emissão de gases do efeito estufa para agenda de enfrentamentos às mudanças climáticas dentro das organizações.

O protocolo foi desenvolvido pela organização não governamental ambientalista World Resources Institute (WRI) e adaptado no Brasil pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), que concede o certificado, com apoio do Ministério do Meio Ambiente, Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) e mais 27 empresas fundadoras.

O GHG Protocol calcula emissões de carbono resultantes diretamente do processo produtivo das corporações. São levados em conta quesitos como consumo de combustível em deslocamentos, gasto com energia elétrica, uso de produtos descartáveis, como copos plásticos, entre outras ações que impactam no meio ambiente. A certificação prata conquistada pela Invest Paraná é a intermediária da certificação, que ainda conta com os selos ouro e bronze.

“Esse certificado é muito importante para nós porque existe hoje no mundo a pegada do ESG Ambiental, Social e Governança, da sigla inglesa. E a Invest Paraná vem buscando isso, porque se exigimos esse valor sustentável das empresas que querem atuar no Paraná, se isso é uma premissa para a empresa vir aqui fazer um protocolo de incentivos fiscais, também temos que ter dentro da nossa casa a mesma preocupação com o meio

ambiente”, destaca o diretor-presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin.

“Nossa meta agora é ter uma agência de atração de investimentos com pegada negativa de carbono. Não vamos ser sequestradores de carbono, mas se a gente zerar a nossa pegada, chegamos ao nosso objetivo”, completa.

A certificação conquistada pela Invest Paraná reforça o título do Paraná de Estado mais sustentável do Brasil. Em agosto, o Paraná conquistou o topo no índice de sustentabilidade do Ranking de Competitividade dos Estados, com pontuação máxima de eficiência de 100 pontos. A boa avaliação foi impulsionada pela melhora em indicadores como a preocupação com o desmatamento ilegal; cuidados com o desperdício de água; coleta e destinação adequada do lixo; e emissão de CO₂. Além disso, outro eixo que segue bem avaliado é o tratamento do esgoto.

A ação da Invest Paraná de mitigar a emissão de carbono ainda reforça o compromisso com a campanha Race to Zero (Corrida para o Zero, do inglês) contra o aquecimento global, lembra o diretor de Desenvolvimento Econômico da agência, Rogério Chaves. O Paraná é signatário desde 2021 da campanha global da Organização das Nações Unidas (ONU) para neutralizar as emissões de gases do efeito estufa até 2050.

“O selo mostra que estamos de encontro com as resoluções do Estado, daquilo que o Paraná é signatário. Por isso decidimos sair na frente no sentido de entender em que nível estávamos nessa questão da pegada de carbono para demonstrar responsabilidade corporativa sobre o impacto disso na sociedade”, avalia. (AENPR)

Tesouro Direto sorteia prêmios a investidores de título Educa+

Os pais que investem na educação dos filhos ou o próprio estudante que faz o pé de meia para a faculdade poderão ganhar prêmios. O Tesouro Nacional promoveu na quarta-feira (11) o primeiro dos três sorteios para quem aplica em um dos títulos Tesouro Educa+.

Segundo o Tesouro, a iniciativa pretende estimular o planejamento educacional financeiro familiar. As inscrições para o primeiro sorteio começaram em 20 de setembro e terminaram no dia 6, no site oficial da campanha. Cada investidor recebeu um número da sorte baseado nos aportes mensais ao Tesouro Educa+.

Na quarta-feira e em 18 de novembro, serão sorteados um prêmio de R\$ 50 mil, três de R\$ 15 mil e dez de R\$ 5 mil. No último sorteio do ano, programado para 23 de dezembro, haverá um prêmio de R\$ 50 mil, quatro de R\$ 15 mil e dez de R\$ 5 mil.

Para estimular as aplicações mensais no Educa+, o participante da campanha ganha números da sorte adicionais conforme a recorrência de investimentos em títulos ou frações de títulos do Tesouro Educa+. Os números adicionais serão distribuídos para o segundo e o terceiro sorteio. Cada investidor

poderá acumular até seis números da sorte.

Na página do Tesouro Nacional, o órgão recomenda aos ganhadores investir os prêmios para aumentar os ganhos dos filhos no futuro. “Um prêmio de R\$ 50 mil, por exemplo, quando investido no Tesouro Educa+, garante uma renda mensal bastante significativa, podendo chegar a mais de R\$ 1 mil ou R\$ 2 mil, dependendo da idade da criança ou jovem beneficiário”, explica o secretário do Tesouro, Rogério Ceron.

O Tesouro Educa+ permite a formação de uma renda complementar para a educação. A partir de R\$ 30 por mês, é possível aplicar. A modalidade, no entanto, não está restrita aos pais. Qualquer pessoa de qualquer idade pode comprar os títulos para financiar curso no médio prazo, como especializações, mestrados e doutorados.

O valor investido será devolvido em 60 prestações mensais, tempo equivalente à maioria dos cursos superiores. O dinheiro será corrigido pela inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e uma taxa de juros real (acima da inflação). O investidor poderá escolher os títulos disponíveis conforme o ano de vencimento. Inicialmente, serão

oferecidos 16 títulos, com as devoluções tendo início em 2026 e indo até 2041. Como são corrigidos pelo IPCA, os papéis são protegidos da inflação.

Resgate

O comprador que quiser se desfazer do Tesouro Educa+ precisará esperar 60 dias antes de vender os títulos. No entanto, é necessário estar atento porque os papéis terão preços de mercado e o investidor poderá perder dinheiro se vender antes do vencimento. Quem comprar o Educa+ e mantiver os papéis até a data do vencimento será isento da taxa de custódia da B3 (0,1% a cada semestre), desde que esteja dentro do limite de até quatro salários mínimos de renda mensal.

Quem resgatar os títulos antecipadamente antes de sete anos pagará taxa sobre o valor de resgate de 0,5% ao ano. Entre 7 e 14 anos de carregamento do papel, a taxa cobrada será de 0,20% a.a. Acima de 14 anos, 0,1% a.a. O vencimento do título só ocorre após o final das 60 parcelas mensais de pagamentos.

Etapas

Lançado em agosto, o Educa+ marca a segunda etapa do lançamento de papéis voltados a investimentos específicos den-

tro do Programa Tesouro Direto. Em janeiro, o governo lançou o Tesouro Renda+, que permite o financiamento da aposentadoria complementar.

Até o fim de agosto, o papel tinha cerca de 60 mil investidores e R\$ 1,103 bilhão em volume aplicado. O Educa+ tinha R\$ 33,3 milhões no primeiro mês de circulação.

Captação de recursos

O Tesouro Direto foi criado em janeiro de 2002 para popularizar esse tipo de aplicação e permitir que pessoas físicas pudessem adquirir títulos públicos diretamente do Tesouro Nacional, via internet, sem intermediação de agentes financeiros.

A venda de títulos é uma das formas que o governo tem de captar recursos para pagar dívidas e honrar compromissos. Em troca, o Tesouro Nacional se compromete a devolver o valor com um adicional que pode variar de acordo com a Selic, índices de inflação, câmbio ou uma taxa definida antecipadamente no caso dos papéis pré-fixados.

O interessado em saber mais sobre o Tesouro Educa+ e outros tipos de títulos públicos pode acessar o site do Tesouro Direto ou entrar em contato com a sua corretora. (Agência Brasil)

Teto de juros do consignado do INSS cairá para 1,84% ao mês

InfoGripe alerta para aumento da covid-19 no Centro-Sul

Boletim InfoGripe da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), divulgado na quarta-feira (11), aponta manutenção de sinal de crescimento do número de novos casos semanais de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) associados à covid-19, especialmente nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul. A pesquisa é referente à semana epidemiológica 40, de 1º a 7 de outubro.

Os estados que apresentam aumento nas internações por covid-19 e requerem mais atenção são Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Distrito Federal. Em relação às capitais, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo indicam crescimento em decorrência da covid-19.

Quanto aos casos gerais de SRAG no país, detectou-se sinal de crescimento na tendên-

cia de longo prazo (últimas seis semanas) e de estabilidade na de curto prazo (últimas três semanas). Para os vírus da influenza A e para o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), o cenário é de estabilidade ou queda na maioria dos estados brasileiros. O quadro de rinovírus também apresenta desaceleração em boa parte do país.

Mesmo com o crescimento mais restrito aos estados do Centro-Sul do país, o coordenador do InfoGripe, Marcelo Gomes, reforça o apelo à população para manter a vacinação da covid-19 em dia. "Manteremos a nossa convocação para a vacinação. É fundamental que a população esteja vacinada de acordo com as doses especificadas para cada faixa etária", afirmou, em nota, Gomes. (Agência Brasil)

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pagarão menos nas futuras operações de crédito consignado. Por 14 votos a 1, o Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) aprovou na quarta-feira (11) o novo limite de juros de 1,84% ao mês para essas operações.

O novo teto é 0,07 ponto percentual menor que o antigo limite, de 1,91% ao mês, nível que vigorava desde agosto. O teto dos juros para o cartão de crédito consignado caiu de 2,83% para 2,73% ao mês.

Propostas pelo próprio governo, as medidas entram em vigor 5 dias após a instrução normativa ser publicada no Diário Oficial da União. A publicação está prevista para segunda-feira (16).

A justificativa para a redução foi o corte de 0,5 ponto percentual na Taxa Selic (juros básicos

da economia). No fim de setembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu os juros básicos de 13,25% para 12,75% ao ano.

Em agosto, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, disse que a pasta pretendia propor novas reduções no teto do consignado à medida que a Selic cair. As mudanças têm de ser aprovadas pelo CNPS.

Com o novo teto, alguns bancos oficiais terão de reduzir as taxas para o consignado do INSS. Segundo os dados mais recentes do Banco Central, o Banco do Nordeste cobra 1,91% ao mês; o Banco da Amazônia cobra 1,9%; e o Banco do Brasil, 1,86% ao mês. Entre os bancos federais, apenas a Caixa cobra mais baixo que o futuro teto, com taxa de 1,74% ao mês.

Instituições financeiras
Os representantes das insti-

tuições financeiras propuseram que o conselho suspendesse o debate sobre os novos limites até a próxima reunião do Copom, marcada para 31 de outubro e 1º de novembro. Os bancos sugeriram uma fórmula de cálculo pela variação dos contratos de juros futuros com vencimento em 2 anos, mas o CNPS, formado na maior parte por representantes do governo, dos aposentados e pensionistas e dos trabalhadores, aprovou a proposta do governo.

Impasse

O limite dos juros do crédito consignado do INSS foi objeto de embates no início do ano. Em março, o CNPS reduziu o teto para 1,7% ao ano. A decisão opôs os Ministérios da Previdência Social e da Fazenda.

Os bancos suspenderam a

oferta, alegando que a medida provocava desequilíbrios nas instituições financeiras. Sob protesto das centrais sindicais, o Banco do Brasil e a Caixa também deixaram de conceder os empréstimos porque o teto de 1,7% ao mês era inferior ao cobrado pelas instituições.

A decisão coube ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que arbitrou o impasse e, no fim de março, decidiu pelo teto de 1,97% ao mês. O Ministério da Previdência defendia teto de 1,87% ao mês, equivalente ao cobrado pela Caixa Econômica Federal antes da suspensão do crédito consignado para os aposentados e pensionistas. A Fazenda defendia um limite de 1,99% ao mês, que permitia ao Banco do Brasil, que cobrava taxa de 1,95% ao mês, retomar a concessão de empréstimos. (Agência Brasil)

Presidente da Petrobras diz que estatal será "offshore dos ventos"

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, disse, na quarta-feira (11), que a companhia tem potencial para ser referência na geração de energia eólica a partir de usinas no oceano. "Companhia offshore, exploração no mar, continuaremos a ser, só que agora dos ventos", afirmou, se referindo à capacidade já conhecida da empresa de explorar petróleo em alto mar.

A declaração foi feita durante o seminário Caminhos para Transição Energética Justa no Brasil, organizado pela Petrobras e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio de Janeiro.

"Quem faz isso, exploração em águas profundas, pode entrar tranquilamente no offshore eólico. São grandes estruturas de aerogeradores e estruturas de escoamento de energia em que são aproveitadas, inclusive, plataformas de petróleo que já deixaram ser utilizadas para o primeiro fim."

De acordo com Prates, a Petrobras tem o maior potencial para geração eólica no mar no Brasil. "Já somos hoje o maior desenvolvedor de projetos eólicos offshore do Brasil. Nós saltamos à frente de todos os outros desenvolvedores ao anunciar dez áreas, além das sete que temos em parceria com a empresa norueguesa, Equinor".

Ele ressaltou que uma vantagem que o país e a Petrobras têm é a característica do litoral brasileiro, menos inóspito e com menos intempéries que mares do Hemisfério Norte.

Jean Paul Prates voltou a defender a perfuração de poços de petróleo na Margem Equatorial - área marítima que se estende

por mais de 2,2 quilômetros a partir da costa, desde o Amapá até o Rio Grande do Norte - considerada promissora como o pré-sal.

O Ibama concedeu licença para exploração na Bacia Potiguar, que abarca o litoral do Rio Grande do Norte e do Ceará. Mas a petrolífera busca autorização para perfurar poços até o Amapá, incluindo a Bacia da Foz do Amazonas.

"Quero deixar bem claro que não há absolutamente nenhum conflito intergovernamental sobre esse assunto", disse ao se referir à ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, e ao presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho. "Respeitamos o momento e a necessidade de fazerem alterações e novas exigências ao processo de licenciamento."

Prates afirmou que um período de mais seis meses ou menos seis meses no processo de licenciamento faz pouca diferença. Ele disse acreditar que a Avaliação Pré-Operacional (APO) que resultou na aprovação da licença para a Bacia Potiguar pode facilitar a liberação, por parte do Ibama, da exploração nas demais bacias da Margem Equatorial. A APO é a simulação de um procedimento de emergência contra desastre ambiental, que contou com embarcações, drones, helicópteros e equipes de contingência.

"A licença foi dada. Vamos fazer a operação com muito sucesso. A expectativa é de ainda no primeiro semestre do ano que vem ou, no mais tardar, ao longo de 2024, ir rumo ao Amapá para perfurar a margem Equatorial."

A Petrobras pretende furar 16 poços em toda a margem. "A

Petrobras é o melhor e mais habilitado operador de petróleo no mundo para fazer essa operação e, se isso não acontecer agora, não acontecerá mais. Se não acontecer com a Petrobras, ninguém mais fará", ressaltou.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, também defendeu a exploração de petróleo na Margem Equatorial. "Precisamos descobrir novas reservas, com todo o respeito ao Ibama, que seja rigoroso, seja prudente."

Além disso, Mercadante disse que o banco público vai ser parceiro da Petrobras na Margem Equatorial, citando um relacionamento que resultou em uma carteira de R\$ 78 bilhões de financiamento à companhia nos últimos quase 20 anos. Ele afirmou que o banco vai procurar fornecedores da estatal.

"Se eles têm contratos, se eles têm recebíveis, podemos acelerar o financiamento e ajudar."

Além de considerar que o combustível fóssil ainda vai ser importante no mundo por décadas, Mercadante considera que mais investimento em petróleo pode ser fonte de recursos financeiros para se chegar à transição energética.

"Não temos ainda um combustível que substitua o combustível fóssil. O petróleo ainda é uma dimensão fundamental da matriz de transporte, da matriz energética", disse.

"Se nós tivermos inteligência estratégica, esta renda do petróleo pode ser o grande diferencial para o Brasil acelerar sua transição energética, o processo de descarbonização e ser primeiro país do G20, grupo das 19 maiores economias do mun-

do mais a União Europeia, com a grande missão histórica a entregar carbono zero".

Suzana Kahn, diretora-geral da Coordenação dos Programas de Pós-graduação em Engenharia (Coppe) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), reconheceu que o petróleo terá relevância até 2100. Ela ressaltou que o desenvolvimento tecnológico surgiu com a indústria do petróleo e é aproveitado pelo esforço de transição energética.

"Não há um desperdício de conhecimento, muito pelo contrário. Estamos pavimentando o nosso conhecimento para as novas economias, seja a eólica offshore, seja a energia térmica dos oceanos, uma fronteira que para o Brasil será muito importante".

A diretora, que fez parte do Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), grupo que dividiu o Prêmio Nobel da Paz em 2007, ressaltou ainda a importância da renda obtida com o petróleo para o estabelecimento de um mundo com mais energia sustentável.

Segundo a diretora, um país com base científica sólida se torna muito mais fortalecido, menos vulnerável a qualquer advento, quer seja climático ou não, econômico ou não.

"Em particular, a renda do petróleo, sobretudo a cláusula de P&D, da Lei do Petróleo, determina que empresas invistam parte dos ganhos em pesquisa e desenvolvimento, que nós temos para investir exatamente em inovação, é extremamente importante para que a gente se torne um país que possa, de fato, ser mais resiliente." (Agência Brasil)

Lula e presidente dos Emirados Árabes conversam sobre Oriente Médio

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou por telefone com o presidente dos Emirados Árabes Unidos, Mohammed bin Zayed Al Nahyan, na quarta-feira (11), para discutir o conflito entre Israel e Palestina, no Oriente Médio. De acordo com nota emitida pelo Palácio do Planalto, Lula afirmou ao líder árabe que é necessário encontrar uma solução amigável para o conflito entre Israel e Palestina e evitar mortes, especialmente de civis, mulheres e crianças. A conversa abordou, segundo a assessoria do presidente, uma série de tópicos cruciais para a estabilidade da região e a busca por uma solução pacífica.

Já presidente Mohamed bin Zayed destacou a importância de líderes globais trabalharem em conjunto para conter a crise na região.

"Os dois líderes reconhece-

ram a importância da ajuda humanitária de ambos os países, e a necessidade de se concentrar em aliviar o sofrimento das comunidades afetadas pelos bombardeios recentes. Em um esforço para evitar uma escalada adicional da situação, concordaram em trabalhar em conjunto para promover a paz e a estabilidade na região", informa a nota do Palácio do Planalto.

Após intensificar o bombardeio contra a Faixa de Gaza, nos últimos dias, o Ministério da Defesa de Israel informou que pretende ocupar o território por terra. Na terça-feira (10), Lula falou por telefone com o presidente do Chile, Gabriel Boric, ocasião em que também discutiram sobre o conflito entre Israel e Palestina, além de outros tópicos sobre a conjuntura sul-americana. Na quarta, Lula fez um apelo ao secretário-geral da Organização das Nações Unidas

(ONU), António Guterres, e à comunidade internacional, em defesa das crianças palestinas e israelenses.

A Embaixada de Israel em Washington informou que o número de mortos nos ataques do Hamas no fim de semana passa de mil. Os mortos são, em sua maioria, civis, baleados em casas, nas ruas e em uma festa ao ar livre, que ocorria a poucos quilômetros da fronteira com a Faixa de Gaza.

Já o Ministério da Saúde de Gaza disse que os ataques aéreos retaliatórios de Israel tiraram a vida de pelo menos 830 pessoas e feriram mais de 4,3 mil até a terça-feira. A ONU afirmou que mais de 180 mil habitantes de Gaza ficaram desabrigados, muitos deles amontoados nas ruas ou em escolas. Além disso, pelo menos 11 funcionários da organização morreram em Gaza nos últimos dias, em decorrên-

cia dos ataques israelenses.

Conferência do Clima

A conversa entre Lula e Mohamed bin Zayed ainda tratou sobre temas das relações bilaterais entre Brasil e Emirados Árabes Unidos, incluindo cooperação econômica, investimentos e parcerias estratégicas em diversos setores.

Durante o telefone, Lula confirmou que irá à Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP28), em Dubai, no fim de novembro. Será a primeira viagem do presidente brasileiro após para restauração das articulações do quadril, ocorrida há quase duas semanas. Lula se recuperou do procedimento no Palácio da Alvorada, residência oficial, de onde tem despachado remotamente e realizado diariamente trabalhos de fisioterapia. (Agência Brasil)

Segunda aeronave com brasileiros em Israel está a caminho do Brasil

A segunda aeronave KC-30 (Airbus A330 200), da Força Aérea Brasileira (FAB), decolou de Tel Aviv, em Israel, às 12h30 (horário de Brasília) da quarta-feira (11) com destino ao Rio de Janeiro. A bordo estão 214 brasileiros resgatados após os conflitos recentes. O voo transporta também, pela primeira vez, animais, sendo um cachorro e três gatos.

O voo tem duração prevista de 14 horas, com previsão de chegada à Base Aérea do Galeão, às 3h da quinta-feira (12). A repatriação faz parte da Operação Voltando em Paz, deflagrada pelo governo federal após o confronto iniciado no fim de semana entre Israel e o Grupo Hamas, no Oriente Médio.

O primeiro voo de resgate trazendo brasileiros de Israel pousou em Brasília por volta das 4h10 da quarta-feira. A aeronave KC-30 da FAB, com 211 passageiros, decolou de Tel Aviv às 14h12 (horário de Brasília) da segunda-feira (10) e fez voo de cerca de 14 horas direto para a capital federal.

Do total, 107 passageiros desembarcaram em Brasília e 104 seguiram para o Rio de Janeiro em dois aviões da FAB.

Alívio

O produtor de vídeo, Gleik Max, estava no voo que chegou pela manhã ao Rio de Janeiro. Ao desembarcar, ele disse ter

sentido um grande alívio ao pisar no Brasil. Conforme relatou, ele precisou se proteger em um bunker, estrutura fortificada construída embaixo da terra, para resistir a projéteis de guerra. Os bunkers são obrigatórios em construções israelenses, inclusive em hotéis que abrigam turistas.

"Foram dias de preocupação, embora a gente estivesse em uma área que não sofreu com bombardeios. Mas toda vez que a sirene tocava, a gente ia para o bunker. É gratificante voltar ao Brasil. Estou de volta à minha terra e muito feliz".

Gleik relatou que manteve contato permanente com a família durante toda essa situação. "Meu filho tem 4 anos. Decidi não contar para ele o que estava acontecendo. Agora que eu cheguei, vou contar, mas de forma adaptada até pela questão da idade", contou.

O produtor de vídeo disse ainda ter se sentido seguro na maior parte do tempo, mas que o clima no aeroporto o deixou tenso. "Nós tentamos comprar uma passagem para sair de Israel. Compramos para Istambul e depois para Bucareste. As duas foram canceladas quando estávamos no aeroporto. E estava aquela correria, ficava pensando: 'será que vai explodir alguma coisa aqui?'. Naquele momento, senti que estava em um país em guerra". (Agência Brasil)

GOSPEL CARTOON

PICAZO



